

Não se afogue no pântano da hipocrisia divorcista

Refutando os Erros de Vince Londini

Pr. Pedro Almeida, Out 2007

Introdução:

Esta é uma refutação da série de 3 artigos de Vince Londini publicados por David Cloud no Fundamental Baptist Information Service em de 23 Março de 2004 os quais se encontram (Out. 2007) no web-site Way Of Life de David Cloud em:

<http://www.wayoflife.org/fbns/fbns-index/familyfbns.htm>

Os 3 artigos se intitulam

- 1- "A lei de Deus Contra o Divórcio" (sic)
- 2- "O perdão de Deus para o Divórcio: Ministrando para Almas Divorciadas"
- 3- "Pântanos Interpretativos no Assunto Divórcio / Recasamento"

Vince Londini é pastor Associado da Bethel Baptist Church, London, Ontario, igreja da qual David Cloud faz parte.

Tudo o que não precisamos nesses dias atuais é mais um líder religioso incentivando pecado e licenciosidade. A sociedade adúltera que nos rodeia está se jogando de cabeça na fornicação e no adultério. Estamos mesmo nos dias de Ló como nos advertiu o Senhor Jesus. O casamento é zombado e ridicularizado. Dentro desse panorama tenebroso, surge a apologia ao divórcio e novo casamento por esse tal de Londini.

David Cloud cometeu um **grande** erro ao publicar em 2004 no seu boletim Fundamental Baptist Information Service e em seu web-site "Way of Life", uma série de 3 artigos de Vince Londini sobre divórcio. Esses artigos, de forma totalmente irresponsável e incoerente, contrariam inclusive o que David Cloud escreveu no artigo "The Divorced Pastor" em 27 de Maio de 1997, no qual ele corretamente afirma que o homem divorciado não pode ser pastor. Veja por si mesmo em

<http://www.wayoflife.org/fbns/divorcedpastor.htm>.

O erro de Cloud foi gradual.

1. Primeiro ele se baseou numa atitude frouxa de um homem que ele admira e que influenciou muito seu ministério como ele mesmo confessa. Esse homem é Bruce Lackey. Bruce Lakey foi professor de Cloud no Tennessee Temple.

Ele era um homem muito piedoso, mas não devemos assumir que homens piedosos fazem e pregam sempre o que é certo. Isso é um erro. Pegue seu leite de muitas vacas, mas faça o seu próprio queijo.

2. No segundo passo a caminho do erro, Cloud tomou uma atitude mais tolerante dizendo que o divorciado e recasado pode pregar, mas não pode ser pastor.

3. Em terceiro lugar, num estágio mais avançado de concessão, Cloud vai se conformando com pessoas como Londini, que na verdade é um divorcista e que torce as Escrituras para que se acomodem ao seu erro.

4. Em quarto lugar, Cloud chegou ao ponto de publicar os 3 artigos de Londini nos quais ele faz acintosamente apologia ao divórcio e novo casamento. Isso foi um tropeço muito triste de Cloud.

O assunto de divórcio deve ser baseado na Palavra de Deus e não na opinião dos outros. O mínimo que um pregador que não estudou sobre o assunto deveria fazer, é ficar calado ou se opor ao divórcio e ao novo casamento enquanto o cônjuge original estiver vivo. Essa é a postura da cautela. Mas, ao contrário, os desastrados preferem se apressar e para agradar as pessoas pecaminosas e ser popular com parentes ou membros das igrejas que cometem esses erros, e dizer que podem se divorciar e casar novamente. Nesses casos, isso de ser cauleto não ocorre. Muitos se apressam em traduzir para o português tudo o que David Cloud publica e espalham essas falsidades em boletins de modo que centenas de pessoas se contaminam com erros doutrinários gravíssimos que denunciamos neste breve tratado.

Os erros de Londini são tantos que teriam que ser refutados linha por linha, entretanto, isso não será necessário, pois ele apenas repete erros que já foram refutados no nosso

estudo (<http://www.baptistlink.com/creationists/divorciarecasaadultera.htm>) contra o divórcio e novo casamento e desmantelam a tese divorcista.

Vejamos alguns pontos de Londini divididos nas 3 partes:

1. Refutando a Parte 1 da desinformação de Londini.

O título da primeira parte já é enganoso pois diz "**A Lei de Deus contra o Divórcio**", mas em todo o estudo, Londini vai tentar provar exatamente o oposto. Para ser coerente com sua proposição, melhor seria que Londini fosse honesto e dissesse "A Lei a favor do divórcio", pois é exatamente isso que ele vai tentar fazer. Aí reside a hipocrisia dos divorcistas. Eles dizem que são contra o divórcio para querer parecer piedosos e dar a entender que valorizam o casamento indissolúvel, mas na verdade, o que fazem é escancarar as portas para o divórcio e novo casamento.

Nesta primeira parte Londini divide seu pobre argumento em 2: Argumento do Velho Testamento e argumento do Novo Testamento.

No Velho Testamento Londini vai para 3 textos. Um em Dt. 24:1-4, outro em Is. 50:1 e o outro em Jer. 3:8. No primeiro verso se fala de coisa indecente que se descobre na noite de núpcias, algo muito específico aplicado aos judeus e que foi abolido pelo Senhor Jesus em Mat. 5:32 e 19:9. Em ambos versos nos é dito pelo Senhor Deus que Ele divorciou Israel, sua esposa, por causa de infidelidade. Isso é um fato. Entretanto Deus não terminou o ensino aí como querem os divorcistas. Vejamos os ensinamentos que eles se esquecem:

1. Deus **continua casado** com Israel;
2. Deus convida a sua esposa **a voltar** e;
3. Deus **não se casa novamente com outra**.

Se no Velho Testamento os argumentos são tolos, infantis e facilmente refutados, no Novo Testamento, então, o fracasso de Londini é total. Ele comete os mesmos erros dos divorcistas teimosos. Eles não entendem que a exceção em Mat. 5:32 e 19:9 não se refere a adultério, eles desrespeitam as palavras e os tempos verbais e fazem contorcionismos com os versos para que se acomodem ao seu ensino pecaminoso.

2. Refutando a Parte 2 da desinformação de Londini.

O título da segunda parte de Londini foi: "**O perdão de Deus para o Divórcio: Ministrando para Almas Divorciadas**". Londini quer estar no lugar de Deus e ensinar às pessoas que estão em adultério algo que Deus não disse. Ele se esquece que perdão envolve arrependimento, e arrependimento envolve mudança de mente e de comportamento. Vejamos, entretanto, algo que Deus disse:

1. Os adúlteros **não** herdrão o reino dos céus.

Rom. 1:31-32; 1Co. 6:9; Gál. 5:19-30; Heb. 13:4; 2Pe. 2:14;

2. Os ladrões não herdarão o reino dos céus: 1Co. 6:10

3. A mulher que se casa com outro homem enquanto seu marido estiver vivo é uma adúltera: Rom. 7:2-3; 1Co. 7:39

Agora vejamos a doença intelectual dos divorcistas o que prova a hipocrisia. Londini disse: "Deus espera que o casamento seja "até a morte", mas... provê uma exceção... portanto ambos, a morte e o divórcio, encerram o casamento..."

Refutação:

Isso é um **ensino falso** de Vince Londini. Ele tirou isso irresponsavelmente da cabeça dele e não apresentou prova alguma das Escrituras.

Vejamos o erro de lógica de Londini. Ele tem sua inteligência num nível rasteiro e quer que todos desçam ao seu nível. Isso não será possível. Vejamos.

Ou é até que a morte os separe, ou não é até que a morte os separe!

NÃO PODE SER AS 2 COISAS AO MESMO TEMPO E PONTO FINAL!

Londini disse:

"Note que o divórcio encerra o casamento".

Refutação: Isso é mentira. O Senhor Jesus nos ensinou que **o divórcio não encerra o casamento**. Sobre Rom. 7:2, Londini vai querer perverter o ensino claro

e torturar desonestamente o verso para que se acomode aos seus delírios divorcistas. Isso foi o que também fez um neo-fundamentalista ao publicar uma Bíblia supostamente "Literal", mas que na verdade, insere as crenças divorcistas e arminianas do seu tradutor.

Londini disse:

"O verbo está enfatizando uma ação e não um estado contínuo".

Refutação: É de assustar tanta ignorância. Londini quer tentar ensinar que não existe um verbo que implica uma **ação contínua**. Mas isso é exatamente o que o verbo no tempo presente ensina no Grego. "Eu estudo" ou "eu estou estudando" são exatamente os significados do tempo presente no idioma Grego. O tempo presente é usado pelo Senhor Jesus quando ele nos ensina sobre o que as pessoas fazem ao se casar com outra, estando o cônjuge verdadeiro ainda vivo. O casamento é indissolúvel. Vejamos o erro de lógica básico desta afirmação de Londini. Mesmo que ele estivesse certo, em nada mudaria o pecado do adultério pois o **efeito** da ação continua em curso. Um ladrão que comete o roubo ou o furto, o comete uma vez e pode usufruir do furto do seu crime por muito tempo. Durante esse tempo, deixa ele de ser ladrão só porque o ato de subtrair foi feito uma só vez? **Claro que não!** Ele **é** um **ladrão** enquanto não se arrepender e continuar a usufruir do efeito da sua ação, ou seja, de algo que não é seu e enquanto não pagar pelo seu delito. Aquele que se casa com uma pessoa que possui um cônjuge vivo, está usufruindo de uma pessoa que não lhe pertence. Essa pessoa é adúltera. Aquela pessoa que é casada e casa com qualquer outra que não o seu cônjuge, está adulterando continuamente, ou seja, se entregando a um relacionamento ilícito. As pessoas nem estudam os tempos verbais das palavras em Mat. 5:32, 19:9; Mc. 10:11-12 e Lc. 16:18 e constroem uma doutrina tirada da sua própria mente. Ai daqueles cegos que confiam em outros cegos.

Londini torce as Escrituras para se acomodar ao seu ensino pecaminoso. Como alguém pode se casar e não ser mais casado por conta de um divórcio que Deus não reconhece? Londini subestima a inteligência das pessoas.

Londini vai agora violar totalmente a proibição de 1 Tim 3, jogando no pântano divorcista os padrões familiares do pastor. Vejamos a pergunta de Londini e sua resposta herética (prestemos atenção ao negrito adicionado):

"Poderia um homem divorciado ser ordenado Pastor ou Diácono? A **igreja que ordena** deveria considerar se o divórcio foi o da exceção de Mat. 5:32 e 19:9..."

Notemos que Londini está subtraindo a autoridade das Escrituras e colocando a opinião da igreja local como autoridade e fator a ser considerado. A igreja deve julgar... A autoridade está na igreja. Isso é um absurdo muito próximo ao que a Igreja Católica ensina elevando a si mesma num nível maior que as Escrituras.

Londini continua na sua heresia:

"...A frase, "marido de uma mulher" não se refere à gente recasada.. pois os **prévios casamentos acabaram**. Ao invés disso a frase proíbe pastores polígamos."

Para ler a nossa refutação desse ensino falso ver o artigo "Pode o homem divorciado ser pastor?". Um homem que tem duas esposas ao mesmo tempo é polígamo. Este absurdo é uma das causas da falência moral de muitas igrejas nos Estados Unidos e no Canadá (onde se localiza a igreja de Londini), onde o número de divórcios entre os membros de igrejas e até entre os "clérigos" atinge o mesmo número dos ímpios. Coincidentemente, eu conheço pessoalmente várias igrejas na cidade da igreja de Londini, onde morei por 6 meses. Eu sei muito bem que a causa da falência dos casamentos é o mundanismo dentro das igrejas e a hipocrisia de gente que ensina pecado e não santidade, para que o número de membros nas igrejas seja grande e os pastores fiquem se gloriando e se gabando de quão abençoados são os seus ministérios... Vejamos como a hipocrisia continua...

Ele disse:

"Se o pastor não pode ser um exemplo... os padrões serão enfraquecidos..."

Ora, vemos aqui a fala dupla do divorcista. É exatamente isso que Londini está defendendo e agora vem reclamar das consequências de seu artigo irresponsável!

Ele continua:

"Cada **igreja** individualmente **deve considerar**... deveria um homem que se casou com uma mulher divorciada ser ordenado...? Novamente, **a igreja que ordena deve considerar** se o divórcio se encaixa..."

A prova se reforça a seguir:

"Em geral, isso será uma questão **para ele e sua igreja... decidirem**..."

Refutação: Estamos percebendo o pântano da dúvida no qual Londini está todo enlameado? Ele está **perdido** em suas opiniões e já não tem mais uma fonte de autoridade absoluta para dizer sim ou não. O que passa disso é de procedência maligna. Depois que ele se perdeu em suas especulações divorcistas, ele agora joga o abacaxi nas mãos da igreja para que se faça uma investigação de quem é a chamada "parte inocente" do divórcio. Isso é pura **inutilidade**, pois sabemos que a "parte inocente" (que não existe) também comete adultério se casar de novo (Mat. 5:32; 19:9). Como Londini já subtraiu a fonte de autoridade das pessoas, que é a Palavra de Deus, ele agora navega perdido no mar de suas opiniões e nem mesmo está certo delas. Ele não sabe que o homem que casa com uma divorciada também está em adultério!

Vejamos onde foi parar a inconsistência: Londini defende o pastor divorciado, enquanto que Cloud o nega (www.wayoflife.org). Entretanto, Cloud achou por bem publicar para os milhares de assinantes do seu boletim espalhados pelo mundo inteiro o que Londini irresponsavelmente ensina. Quanta incoerência!

3. Refutando a Parte 3 da desinformação de Londini.

Vejamos 7 erros de Londini nesta terceira parte do seu **pântano divorcista** que foi este estudo herético sobre divórcio dizendo que os pontos abaixo são idéias "pré-concebidas". Na sua filosofia libertina ele quer negar que::

3.1 Londini nega que o divórcio é SEMPRE errado:

Refutação: Vejamos como ele torce os 4 texto Bíblicos usados nas explicações sublinhadas que resumem o erro para supostamente basear o ensino divorcista:

- a. Dt. 24:1-4 Deus permitiu o divórcio. **Errado.** Deus tolerou o divórcio, porém o Senhor Jesus cancelou essa permissão temporária
- b. Es. 10:10-11 Deus se agradou de divórcios. **Errado.** A palavra se "agradou" não se encontra no trecho. O que vemos é que foi da **vontade** de Deus que os rebeldes repudiassem aqueles relacionamentos adúlteros. O judeus pecaram e tiveram que consertar o seu pecado de casar com mulheres idólatras e imorais, muito provavelmente envolvido a poligamia, como fez Salomão. Da mesma maneira, quem casou novamente com o cônjuge ainda vivo, tem que abandonar o seu estado ou continuará em adultério.
- c. Jer. 3:8 Deus se divorciou de Israel. Os divorcistas não cultivam a virtude da honestidade e isso está mais do que provado neste trecho onde se "esquecem" de alertar ao leitor, traído por eles, sobre o resto do capítulo. Seis versos adiante (v. 14) lemos que o Senhor declara que ainda continua casado, mesmo tendo dado carta de divórcio! Ele disse para a adúltera: "...Volta..." (v. 12) e depois "...eu vos desposei..." (v. 14). O sentido do verbo aqui é de um estado contínuo como "eu estou casado" (Qal, perfeito).

O Senhor insiste que Ele continua casado com Israel mesmo depois do adultério e divórcio. Não houve novo casamento como querem os divorcistas! Algumas pessoas, incluindo os divorcistas, dizem que o matrimônio é apenas um pedaço de papel, mas a verdade é que o matrimônio é uma instituição divina indissolúvel, e que o divórcio, este sim, é apenas um pedaço de papel! Muita gente usa este exemplo de Jer. 3:8 para enganarem a si mesmos como um suposto modelo para o divórcio e novo casamento desta sociedade adúltera. Eles dizem que o pacto está anulado, mas se seguirmos este raciocínio divorcista de que o casamento entre Deus e Israel foi anulado, então - olhe a blasfêmia - o nascimento do Senhor Jesus Cristo teria sido consumado fora do matrimônio! Em Gál. 4:4, o apóstolo Paulo nos ensina que **não**, pois vindo a plenitude dos tempos O Senhor Jesus veio! A mulher de Ap. 12:1-6 é Israel, O filho dela é o Senhor Jesus Cristo e o marido é Deus. Destruir esta tipologia e ligação é um erro teológico grave que desonra a Deus. Londini diz que depois de Is. 50:1 e em Jer. 3:8 (décadas depois) Deus não está mais casado com Israel. Isso é um erro gravíssimo de Londini. O Senhor Deus Jeová está casado com Israel, a Sua esposa.

A permanência do pacto conjugal pode também ser visto em Ezequiel 16. Esta é a história de Jerusalém comparada com uma esposa infiel, mas não há menção alguma de divórcio. O divorcista é uma catástrofe teológica, social e moral! Vejamos os versos:

"E, passando eu junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do meu manto, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em aliança contigo, diz o Senhor DEUS, e tu ficaste sendo minha." (Ez. 16:8)

"Foste como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos." (Ez. 16: 32)

"Contudo eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo uma aliança eterna." (Ez. 16:60)

3.2 Londini ridiculariza a declaração do Senhor que "no princípio não foi assim" Londini está refutando ao Senhor Jesus Cristo. Que blasfêmia!

Refutação: Londini teve a petulância de ridicularizar O Senhor Jesus Cristo no argumento da Criação. Ele diz que Cristo não confirma Gên. 2:24 mas "revisa" e afasta para longe o conceito de casamento monogâmico e indissolúvel. Que audácia de um divorcista que torce o que O Senhor Jesus claramente ensina para que se acomode ao ensino errado e pecaminoso do novo casamento que O Senhor qualifica de adultério!

3.3 Londini diz que os motivos para divorciar autorizam recasar.

Refutação: Londini erra ao dizer que divórcio e recasamento são a mesma coisa e ainda repete o engano de que a exceção de Mat. 5:32 e Mt. 19:9 se refere ao adultério e abre a brecha para o divórcio e novo casamento. Quantas vezes precisaremos repetir para os divorcistas teimosos que isto **não é verdade**?! Caso fosse assim, o Senhor Jesus Cristo usaria o verbo adulterar para a exceção **mas ele não o fez**, apesar de no mesmo verso este verbo ter sido usado para o divorciado que casa novamente com outra pessoa. É impressionante como os divorcistas têm a coragem de ensinar exatamente o oposto do que a Bíblia diz. Eles estão enganando a si mesmos e aos outros.

3.4 Londini diz que os padrões do mundo não têm sido abaixados porque os padrões da igreja têm sido abaixados.

Refutação: Londini teve a petulância de dizer que "... não importa o que o povo de Deus faça..." ou seja, aqui ele confessa a sua própria derrota porque se o divórcio fosse correto ele não precisaria usar esta ilustração e a expressão "não importa". No fundo da mente licenciosa de Londini, ele sabe que está errado e aqui na própria base desse argumento ele se traiu. Em outras palavras, ele diz: "Vamos fazer o nosso pecadinho particular de divórcio mesmo, porque o ímpio está perdido mesmo!" Que pecado de Londini!

Londini agora vai citar o argumento da maioria ou o argumento do consenso. Quando não se tem argumento Bíblico, se parte para a apelação e para o argumento da maioria. A Igreja Católica faz isso, os evolucionistas fazem isso e agora esse pseudo fundamentalista também o faz. Ele vai citar:

1. A Confissão de Westminster de 1646,
2. Matthew Henry (1662-1714),
3. Matthew Poole (1700's) e;
4. Incontáveis outros "piedosos" expositores dos últimos 300 anos...

Londini declarou: "Nenhum divórcio, jamais" não é a posição histórica." Isso é um erro de Londini. Ele citou a posição "histórica" **que se alinha com a dele**. Ele não citou a abundante posição histórica que é contra ele. Essa desonestidade ocorre com frequência não somente com os divorcistas, mas também com os arminianos. Os "piedosos" que defendem o divórcio e novo casamento, deixaram de sê-lo no exato momento que se rebelaram contra o ensino do Senhor Jesus.

Londini declarou: "Acautelai-vos contra a tentação de estabelecer padrões como uma reação contra o mundo. Nós temos que fundamentar a nossa posição na Palavra de Deus, " Ele continua: "não importa onde esteja a posição do mundo..."

Vejamos a derrota de Londini. Ele não estabelece padrões pela Bíblia, mas **em conformidade** com o mundo. O que ele prega sobre divórcio é **exatamente** o que esta sociedade corrupta e adúltera ama e prega. Não precisamos do ensino de Londini sobre casamento. Basta abrir as revistas, jornais e ouvir os psicólogos deste mundo vil. Ele está 100% alinhado com o mundo sobre isso! É claro que importa onde está o mundo, pois a Bíblia nos diz que **ele está no maligno**. Sobre este assunto Londini agrada o mundo, é amigo do mundo e automaticamente inimigo de Deus: Jo. 15:19; Gal. 1:10; Ef. 2:2; Tg. 4:4; 1Jo. 2:15; 4:5.

3.5. Londini chama casamento de "armadilha", pasmem!

Londini cita o exemplo da mulher abusada e traída pelo marido truculento e adúltero. Qual a solução para isso? Seria outro adultério por parte da mulher?

A soma de dois erros gera um acerto?

Claro que não! Todavia, este é o exato ensino do pântano do pecado de Londini. A Bíblia, porém, dá a explicação que os divorcistas insistem em ignorar. Está em 1Co. 7:11: "Se, porém, se apartar, **que fique sem casar...**" Por que isso? Porque se ela se casar com outro homem, estará cometendo adultério. Em Rom. 7:3, o ensino é cristalino:

"De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido."

3.6. Londini defende que a infidelidade sexual é base para o divórcio.

Muitos divorciados, se separam por outra razão que não o adultério, porém ele eventualmente acontecerá e então o divórcio, na prática quase todo ele, de acordo com Londini, será justificado. É a libertinagem sancionada. Ele teve a audácia de insinuar que aqueles que são contra o divórcio estão se abrindo aos ataques de Satanás. Pasmem! Olha a lógica de Londini: Quem defende o divórcio é instrumento de Deus, quem defende o matrimônio é instrumento do Diabo. Ora, vemos que quem está atacando o matrimônio e a Palavra de Deus, eles sim, são instrumentos do Diabo e não os que o defendem! Londini tem confiado em sua própria opinião pantanosa e falível.

3.7 Londini disse que a crença que o divórcio é sempre errado leva a um "pântano".

Pasmem com a petulância e o atrevimento de Londini. Ele agora se volta contra os que advogam a indissolubilidade do casamento insinuando que eles têm idéias "pré-concebidas", para querer justificar o seu ataque contra o matrimônio! Vimos claramente, entretanto, que quem está no pântano e na lameira são os divorcistas. Eles estão no pântano da heresia, desrespeitando a Palavra de Deus e na lameira do adultério, que é o endosso aos múltiplos casamentos sucessivos. Vejamos que até mesmo a Igreja Católica, que é chamada em Ap. 17 de "Mãe das Prostituições" é contra o divórcio. Os evangélicos, e agora um que se diz "fundamentalista" (na verdade neo-fundamentalista), se colocam abaixo do padrão moral da Igreja Católica, a Mãe das Prostituições! Que vergonha! Que desastre! Ai daqueles que seguem esses libertinos.

Conclusão:

Esse lamentável episódio deve servir de alerta para todos aqueles que amam e respeitam a instituição divina do matrimônio inaugurado pelo próprio Senhor e ensinado na Sua Santa Palavra.

"Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará." (Heb. 13:4)

As motivações daqueles que atacam esta instituição divina não pode se outra além da de infiltrar à força para dentro das igrejas, os padrões frouxos de comportamento de uma sociedade corrompida, adúltera e perversa, agradando àqueles que se entregaram ao pecado contra o matrimônio.

Repudiamos totalmente o artigo de Vince Londini e todos aqueles que o promovem.

Ele está ensinando pecado às pessoas e David Cloud, tragicamente e de modo complacente, está endossando esse pecado. Aqueles que quiserem seguir esses que transformam a graça de Deus em dissolução (Ef. 4:19; Judas 1:4), vão pagar caro. Muitos querem arriscar. Para esses, segue o alerta terrível do Senhor sobre os que queriam viver uma vida dupla, enganando a si mesmos e aos outros:

"apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade..." (Mt. 7:21)